



PODER

JOYCE PASCOWITCH

OUTUBRO 2013 N.66

AMOR E FINANÇAS

As top advogadas Renata Guimarães e Priscila Corrêa da Fonseca contam como os ricos lidam com as questões que envolvem o coração e o bolso

GREGOS E TROIANOS

William Ury, o professor de Harvard que ajudou a pôr fim na disputa entre Abílio Diniz e Jean-Charles Naouri no Grupo Pão de Açúcar



VIDA REAL

Na pele de grandes personagens ou na dele mesmo, apresentamos... Tony Ramos!

E MAIS

Os escândalos da família Johnson; como Edson de Godoy Bueno se tornou um dos homens mais ricos do país; Laureate, o maior grupo educacional do mundo, com quase 200 mil alunos por aqui; um guia sobre crossfit e treinamento funcional e uma viagem de carro pelos Alpes bávaros

ÁGUA NA FERVURA

A vida atribulada do promotor de justiça Roberto Porto, que investigou a máfia chinesa, o PCC e agora cuida da Guarda Civil Metropolitana

APAGÃO

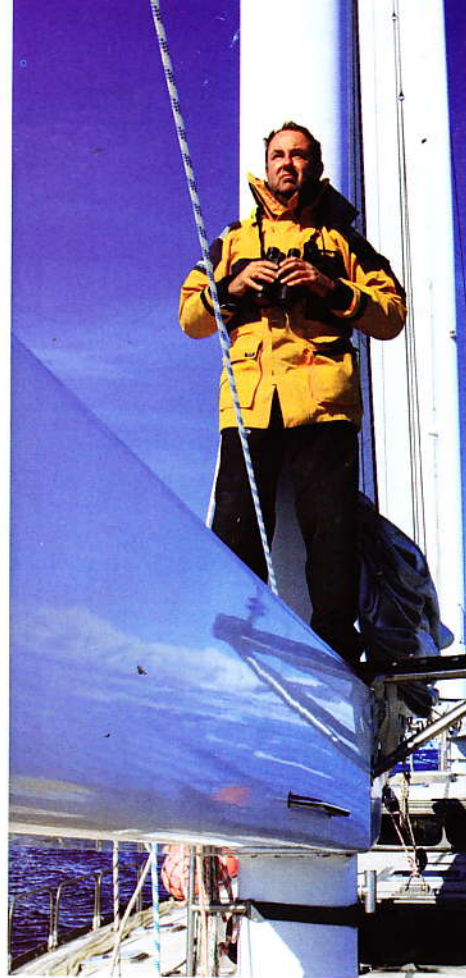
Para a filósofa Viviane Mosé, as escolas não formam líderes porque não incentivam quem questiona

A ARTE DA POLÍTICA

Em entrevista exclusiva, o vice-presidente da República **MICHEL TEMER** fala sobre a dificuldade de aliar os interesses do PMDB, seu partido, e do PT, de Dilma Rousseff

ESTANTE

Explorador, velejador e marinheiro, Amyr Klink é o lobo do mar de maior renome no Brasil. O gosto por livros de exploração acompanhou a infância passada na casa dos pais políglotas. "Quando tinha 11 anos gostava bastante de Júlio Verne, mas desanimei muito com a ficção, porque me incomodava o fato de serem criações de outras pessoas", diz. Foi então que descobriu A Expedição Kon-Tiki, do norueguês Thor Heyerdahl, e se fascinou pelo gênero viagem. Ele mesmo, autor de oito livros que contam suas aventuras pelos quatro cantos do planeta, é categórico em relação aos livros de autoajuda: "Odeio".



A EXPEDIÇÃO KON-TIKI – THOR HEYERDAHL (JOSÉ OLYMPIO)
Acho que reli umas dez vezes. Foi um livro que me marcou bastante e foi traduzido em mais de 70 países. A editora Melhoramentos fez a primeira edição,



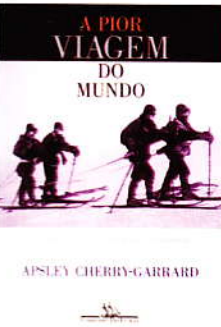
em 1947. E, mais tarde, a José Olympio me chamou para escrever a orelha da segunda edição. Já tem até filme sobre o livro, que é muito bacana. Tive o prazer de conhecer pessoalmente o Thor e quase toda a equipe que participou da expedição.

A LUA VEM DA ÁSIA – CAMPOS DE CARVALHO (JOSÉ OLYMPIO)
O autor que mais me fascinou entre todos que éramos obrigados a ler na escola foi Campos de Carvalho. É uma espécie de ficção non-sense que eu simplesmente adoro. Este livro tem

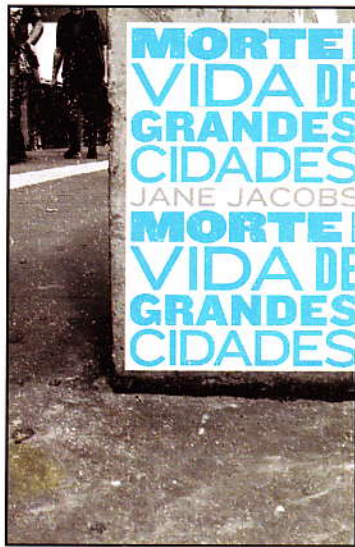


toques de humor, sutileza e vanguardismo que, na minha opinião, nenhum outro autor brasileiro conseguiu tão bem colocar no papel.

A PIOR VIAGEM DO MUNDO – APSLEY CHERRY-GARRARD (COMPANHIA DAS LETRAS)
É uma história impressionante, mas não uma leitura tão eletrizante quanto *O Último Lugar da Terra*, de Roland Huntford. Apsley foi o membro



mais jovem da última expedição britânica para o Polo Sul, liderada por Robert Falcon Scott. Eles enfrentaram nevascas, em que o vento arrancava as tendas dos acampamentos, e Apsley teve vários dentes quebrados de tanto tiritar no frio. Ele conseguiu ir e voltar, mas Scott não teve tanta sorte. No fim, a maioria da equipe morreu congelada. Apsley encontrou seus corpos cobertos de neve depois de quase oito meses. A expedição foi um trauma tão grande que ele só conseguiu escrever sobre ela 40 anos depois.

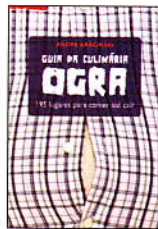


MORTE E VIDA DE GRANDES CIDADES – JANE JACOBS (WMF MARTINS FONTES)
É um livro mais técnico, mas escrito com alma. A autora fala sobre a vida nas grandes cidades, principalmente de quando se começou a planejar as megaobras de Nova York. Não sou 100% de acordo com a autora, mas achei a leitura fascinante.

O ÚLTIMO LUGAR DA TERRA – ROLAND HUNTFORD (COMPANHIA DAS LETRAS)
Foi o primeiro grande sucesso do autor e é um livro superpolêmico, que faz uma comparação entre os noruegueses e os britânicos na época vitoriana e relata os episódios dessa fase heroica da exploração da Antártida. É um texto difícil, mas não conheço outro livro que tenha essa capacidade de prender o leitor.



GUIA DA CULINÁRIA OGRA – ANDRÉ BARCINSKI (PLANETA)
Não tem nada de especial culinariamente falando, mas é muito divertido. É uma lista de restaurantes simples e baratos de São Paulo, que é a minha pegada. Eu me recuso a entrar em templos de gastronomia e lugares afetados. Ele redefine alguns conceitos que eu adoro de maneira muito divertida.



FOTOS DIVULGAÇÃO; MARINA KLINK